

ANÁLISE DO DISCURSO PUBLICITÁRIO PRESENTE EM UM EPISÓDIO DE BOB ESPONJA SOB A PERSPECTIVA SEMIOLINGÜÍSTICA

Glacy Kelli Reis da Silva Xavier (UFF)
glaycikelli@yahoo.com.br

O ensino de língua portuguesa tem tirado o foco exclusivo dos aspectos formais da língua e valorizado seu uso, por meio do trabalho com os diversos gêneros textuais presentes em nosso dia a dia. Essa ideia já é bastante difundida no meio acadêmico e também defendida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (MEC, 2001). Bronckart (1999, p. 103) argumenta que é papel da escola assumir-se enquanto espaço oficial de intervenção para proporcionar ao aprendiz condições para que ele domine o funcionamento textual de diferentes tipos de discurso, pois os gêneros textuais são como um instrumento que possibilita aos agentes leitores uma melhor relação com os textos; ao compreender como utilizar um texto pertencente a um determinado gênero, pressupõe-se que esses agentes poderão agir com a linguagem de forma mais eficaz. Como diretriz para essa pesquisa, foram utilizados pressupostos da teoria semiolinguística de análise do discurso com relação ao ato de linguagem como enunciação, à manipulação dos modos de organização do discurso (CHARAUDEAU, 2009) e o discurso das mídias (CHARAUDEAU, 2007). Como corpus de análise, foi utilizado um episódio da série de desenhos do personagem Bob Esponja (HILLENBURG, 2003). O presente trabalho tem como objetivo mostrar que é possível levar a teoria para a sala de aula, apontando elementos do desenho animado aos quais se aplicam noções advindas da semiolinguística, possibilitando, assim, a aplicação de tais conceitos nas aulas de produção textual. Enfocou-se especificamente o discurso publicitário presente no desenho animado, mostrando as principais características linguístico-discursivas de tal discurso, para posteriormente iniciar um trabalho com gêneros específicos do domínio publicitário.